



# Construindo equipes de pesquisa clínica e translacional

Cecilia María Patino<sup>1,2</sup>, Juliana Carvalho Ferreira<sup>1,3</sup>

## CENÁRIO PRÁTICO

Um grupo de pesquisadores em pneumologia e cuidados intensivos na América Latina está interessado em desenvolver um programa de pesquisa de mestrado como meio de reduzir a morbidade e mortalidade relacionadas a cuidados intensivos e doenças pulmonares em ambientes urbanos. Eles realizaram uma revisão de escopo dos modelos de treinamento existentes que poderiam usar e chegaram a um acordo sobre a avaliação do modelo baseado em competências em pesquisa clínica e translacional.<sup>(1)</sup> O objetivo geral do programa latino-americano é reunir um quadro de pesquisadores que conduzam pesquisas propostas pelo *National Institutes of Health* (NIH) a fim de acelerar o desenvolvimento ou adoção, bem como a disseminação, aceitação e implementação, de novas intervenções médicas e relacionadas à saúde para melhorar a saúde respiratória na América Latina.

## O QUE É PESQUISA CLÍNICA E TRANSLACIONAL?

A ciência translacional é o processo de transformar observações em laboratório, clínica e comunidade em intervenções que melhorem a saúde dos indivíduos e do público.<sup>(1)</sup> Essas intervenções podem incluir ferramentas diagnósticas, terapias, procedimentos médicos, mudanças comportamentais, acesso a cuidados de saúde e leis relacionadas à saúde, além de avaliar como essas intervenções são efetivamente disseminadas, implementadas e avaliadas na comunidade. Este campo concentra-se na compreensão dos princípios científicos e operacionais subjacentes a cada etapa do processo translacional, desde o desenvolvimento de novos tratamentos até a demonstração de sua utilidade, bem como a divulgação e implementação dos achados. O

NIH dividiu esse processo em um espectro de cinco tipos diferentes de áreas de pesquisa: pré-clínica, clínica, disseminação, implementação e saúde pública,<sup>(1)</sup> mas o espectro não é necessariamente linear, com cada estágio se baseando e informando o outro (Figura 1). A pesquisa clínica e translacional prioriza necessidades não atendidas que incluem prevenção de doenças, superação de doenças e redução da carga de doenças nas comunidades locais. As equipes translacionais produzem soluções transversais para desafios comuns e persistentes e enfatizam a criatividade e a inovação. Eles também alavancam equipes científicas interdisciplinares, aumentam a eficiência e a velocidade da pesquisa, usam parcerias que cruzam fronteiras e usam abordagens de pesquisa rigorosas e reprodutíveis.<sup>(2)</sup>

## AS COMPETÊNCIAS DA PESQUISA CLÍNICA E TRANSLACIONAL

As equipes de pesquisa translacional devem incluir profissionais com habilidades diversas, e suas competências essenciais vão além da especialização de cada indivíduo. A estrutura de competências de treinamento do NIH propõe tanto competências conhecidas como competências inovadoras que os alunos pesquisadores precisariam desenvolver e dominar para praticar a pesquisa clínica e translacional com sucesso (Tabela 1).<sup>(1)</sup> Em nosso cenário prático, uma vez que o grupo atinge um consenso sobre as competências, o próximo passo é identificar docentes com expertise e experiência em pesquisa clínica e translacional, além de fornecer oportunidades de treinamento didático e prático necessários. É importante para o grupo que os alunos “aprendam” e “conduzam” pesquisas clínicas e translacionais durante o treinamento. O grupo avaliará o programa durante os próximos dois anos para relatar os sucessos e adaptações desse programa.

**Tabela 1.** Competências-chave de um pesquisador clínico e translacional.

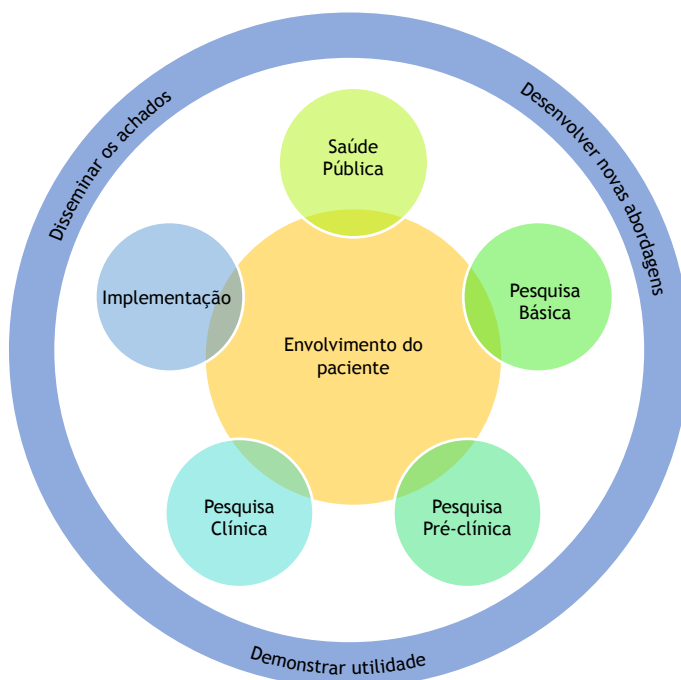
Pesquisador	Competências
Pesquisador rigoroso	Mostra habilidades metodológicas e estatísticas fortes e de última geração que são rigorosas e reprodutíveis
Trabalho em equipe	Aproveita e respeita a experiência em pesquisa entre os membros da equipe
Cruza barreiras	Colabora amplamente em todas as disciplinas para promover intervenções
Inovador de processos	Inova para superar barreiras para avançar o desenvolvimento e implementação de intervenções
Especialista de domínio	Tem profundo entendimento e conhecimento dentro de uma ou mais disciplinas
Comunicador habilidoso	Comunica-se bem com um amplo espectro de públicos
Pensador de sistemas	Avalia forças externas, interações e relacionamentos entre todas as partes interessadas envolvidas no desenvolvimento e implementação de intervenções bem-sucedidas, incluindo pacientes, dinâmica familiar, profissionais médicos e sistemas de saúde

Adaptado de National Institutes of Health.<sup>(1)</sup>

1. Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research–MECOR–program, American Thoracic Society/Asociación Latinoamericana del Tórax, Montevideo, Uruguay.

2. Department of Preventive Medicine, Keck School of Medicine, University of Southern California, Los Angeles (CA) USA.

3. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.



**Figura 1.** Espectro da ciência translacional. Adaptado de National Institutes of Health.<sup>(3)</sup>

## REFERÊNCIAS

1. U.S. Department of Health & Human Sciences. National Institutes of Health. National Center for Advancing Translational Sciences (NCATS) [homepage on the Internet]. Bethesda: NCATS; c2022 [updated 2022 Jun 6; cited 2022 Jun 10] Translational Science Principles [about 5 screens]. Available from: <https://ncats.nih.gov/training-education/translational-science-principles>
2. Gilliland CT, White J, Gee B, Kreeftmeijer-Vegter R, Bietrix F, Ussi AE, et al. The Fundamental Characteristics of a Translational Scientist. *ACS Pharmacol Transl Sci.* 2019;2(3):213-216. <https://doi.org/10.1021/acspstsci.9b00022>
3. U.S. Department of Health & Human Sciences. National Institutes of Health. National Center for Advancing Translational Sciences (NCATS) [homepage on the Internet]. Bethesda: NCATS; c2022 [updated 2022 Jun 6; cited 2022 Jun 10] Translational Science Spectrum [about 3 screens]. Available from: <https://ncats.nih.gov/translation/spectrum>